



RELATO DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO E SEGURANÇA AMBIENTAL
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Data: 12/02/2019.

Horário: 14h27 às 15h52.

Local: Videoconferência (sala ProPGPq, sede: Reitoria).

Participantes: Júlio Monqueiro, Fernanda Justi (Chefe da Div. de Sustentabilidade do DGA-Unifesp), Cássio Giovanni (Chefe da Div. de Resíduos do DGA-Unifesp), Marcus Arantes (DGA-UNIFESP), Gilberto Furuzawa (Chefe da DGA do *Campus* São Paulo), Alexandre (DGA do *Campus* SP), Roberto Akira (DGA do *Campus* SP), Eder Pedro da Silva (DGA do *Campus* SP), Vanessa Ogihara (DGA do *Campus* Diadema), Maraísa Gonçalves (Chefe da DGA do *Campus* São José dos Campos), Rafael reitoria Pro Adm.

Justificaram ausência: Thaysa Paschoalin, Regina Parolari e Maria Fernanda.

Redator: Marcus Arantes.

Revisores: Cássio Giovanni, Fernanda Justi.

Informes:

a) Informes gerais do DGA e dos *campi*;

***Campus* São José dos Campos:** Iniciou-se a Câmara Técnica com Maraísa, informando acerca dos vazamentos de água nas unidades. A Diretoria Administrativa desse *campus*, Débora, liberou a verba para plantio de mudas conforme acordado com a CETESB. Maraísa está engendrando um projeto de reflorestamento a ser implementado na área que não foi notificada pela CETESB. Por fim, o processo mapa de risco encontra-se com a diretora Debora atualmente.

***Campus* Diadema:** Vanessa justificou a ausência da servidora Maria Fernanda, informando que a mesma se encontra afastada por quatro dias. Enquanto isso o servidor Augusto está acompanhando o serviço de troca de elementos filtrantes. No período de férias acadêmicas foram realizadas: a limpeza e higienização das caixas d'água, troca dos elementos filtrantes por purificadores, instalação de três purificadores e os serviços de dedetização que englobam desratização, desinsetização e descupinização, além de buscar resolver a questão dos pombos da Unidade do Eldorado, e que há necessidade de se realizar uma higienização da fachada. Vanessa citara o cronograma de poda e supressão arbórea nas Unidades José de Filippi e José Alencar, inicialmente agendada para o período que precederá o início das aulas.

***Campus* São Paulo:** Gilberto não apresentara informes as atividades da DGA *Campus* São Paulo, enfatizando que suas atividades iniciar-se-ão após o carnaval. Nesse interim, a Divisão estará efetuando a revisão de suas atividades, estabelecendo o cronograma para 2019.



Divisão de Sustentabilidade: Fernanda agradece a todos e todas pelo preenchimento do SisGA, aproveitando o ensejo para informar que o documento “PLS-UNIFESP 2019” está finalizado, encontrando-se em fase de revisão. Por fim, a servidora informara que entrará de férias a partir da terceira semana de fevereiro.

Divisão de Resíduos: Cássio discorrera acerca da Instrução Normativa relativa ao “Abrigo de Resíduos”, informando que o documento será finalizado em breve, sendo posteriormente enviado aos membros (as) para posteriores revisões e contribuições. O curso novo de “Boas Práticas Laboratoriais” iniciará em 25 de fevereiro de 2019, sendo a primeira turma de 2019. Por fim, o servidor informara a possibilidade de se abrir novas turmas, devido a elevada procura, além da efetuação da adaptação e transferência do conteúdo da extinta Comissão de Resíduos do *Campus* São Paulo para o portal do DGA.

Júlio: Júlio informara que o atraso do início da Câmara deveu-se por conta de problemas operacionais no Prédio da Reitoria. Este servidor justificara a ausência da servidora Thaysa, devido à sua participação em uma reunião acerca de insalubridade no setor em que trabalha. Júlio informara que em breve será enviado o Manual de Segurança Biológica, com o intuito de todos contribuírem com a revisão. Houve o início do projeto de inventário de reagentes. O servidor informara também que o Relatório de Gestão se encontra em fase de consolidação, além de estar iniciando a utilização de um software para organizar as atividades do DGA-UNIFESP. Por fim, o servidor informara que o processo de Coleta Seletiva Solidária se encontra sobrestado na Procuradoria da Reitoria, desde agosto de 2018, relatando, contudo, dificuldades no andamento desse processo.

b) Rodada de visitas técnicas nos *campi* restantes; houve o relato das duas Visitas Técnicas realizadas nos *campi* da Unifesp Baixada Santista e São José dos Campos. Ficou acordado que o agendamento das próximas visitas técnicas, nos *campi* São Paulo e Diadema, ficasse para depois do carnaval.

Pauta:

Houve a inversão da pauta, Júlio franqueou a palavra para observações dos relatos referentes às últimas Câmaras Técnicas do ano 2018. Não houve objeções, sendo, portanto, ambas aprovadas.

1) Atualização de situação da implantação do Plano de Gerenciamento de Resíduos nos *campi*;

Cassio iniciara sua explanação indagando a situação dos PGRS nos *campi*, colocando-se à disposição para auxiliar os (as) gestores (as) no engendramento e aplicação do plano. No *campus* São José dos Campos, Maraísa informara que entregaram na vigilância sanitária o PGRS, no entanto não obtiveram, até o presente momento, uma resposta ou devolutiva do documento. Ela citou dificuldades na implementação desse documento, sobretudo no que tange ao tópico “Abrigos da Unidade Talim”. O Plano neste *campus*, está sendo implementado com dificuldades pontuais. Cassio ressaltou a importância do Plano no que se refere ao



diagnóstico da situação do gerenciamento e gestão de resíduos sólidos do *campus*. O documento serve de parâmetro para nortear os futuros trabalhos. Maraísa relatou acerca da reunião da Comissão de Resíduos, expondo questões particulares do *campus* sobre o reagentário, abrigo de resíduos químicos. O DGA pontuou que o Plano do *Campus* São José dos Campos é um importante marco para a Universidade.

Campus Diadema: O PGRS encontra dificuldade na questão de pesagem/aferição dos resíduos comuns (descartado pela prefeitura) e biológicos. Os resíduos recicláveis estão sendo mensurados pelos alunos do Projeto UNIFESP Recicla. A DGA do *Campus* Diadema, CRQB e a Comissão de Coleta Seletiva estão se mobilizando para realização, até o final desse ano, do PGRS desse *Campus*. Vanessa apontara a lacuna para mensuração do volume aproximado dos resíduos sólidos gerados no *campus*. Cassio comentou que essa etapa pode ser contemplada em um próximo momento. O *Campus* SJC mensura, quantitativamente, seus resíduos biológicos e químicos, sendo encaminhado aos seus respectivos abrigos.

Campus São Paulo: Gilberto relatou que o *campus* cogita contratar uma empresa para se engendrar o PGRS, abrindo o precedente para construir o PGRS envolvendo diversos agentes desse *campus*. Gilberto ressaltou que esse documento oficial deveria ser constituído por diversos agentes desse *campus*, sobretudo no instante de sua implementação. Segundo Gilberto, o Plano deve ser um documento para ser aplicado, e não somente ser exposto. A DGA desse *campus* compreende que o processo de composição desse documento equipara-se ao documento institucional denominado como “PDInfra”, ou seja, o PGRS do *Campus* São Paulo exige uma grande mobilização de diversos agentes. Quanto aos abrigos desse *campus*, será uma questão a ser resolvida ainda em suas diversas unidades e departamentos. Gilberto expôs que o *campus* visa realizar um diagnóstico preliminar da situação dos abrigos para, posteriormente, leva-los à sua direção. Em uma próxima etapa visar-se-á criar um GT para abordar essa temática. Ele entende que serão anos de trabalhos árduos para concretização desse projeto. Quanto ao “Perfil de Geração de Resíduos do *Campus* São Paulo”, Gilberto ressaltara que o PDInfra ofereceu uma boa base de dados qualitativo acerca dos tipos de resíduos gerados. Maraísa, nesse momento, relatou que um pesquisador passou a levar seus resíduos químicos e biológicos aos abrigos, logo após uma série de denúncias junto aos órgãos fiscalizadores. Gilberto apontou as dificuldades na elaboração do PGRS, sobretudo devido à grande extensão do *campus*, traçando a meta de se realizar o PGRS desse *campus* nos próximos dois anos. Júlio vislumbrou a elaboração de uma portaria para elaboração de um PGRS, junto à Pró-Adm. Logo após essa discussão, Gilberto perguntou sobre o inventário de árvores realizado no *Campus* Diadema. Vanessa explanou acerca das especificidades do cadastramento arbóreo da Unidade José de Fillipe. Por fim, Gilberto indagou sobre quais são os indicadores do PLS aplicados no *campus* SP e qual seria a demanda e decisão administrativa inerentes aos indicadores supracitados.

2) Proposta inicial consolidada para o Mês do Meio Ambiente;

Júlio discorreu acerca da ideia inicial para o “Mês do Meio Ambiente”, expondo uma cronologia de ações em todo o mês de junho, com a abertura e encerramento na Reitoria com a transmissão via *internet*. Abertura, apresentação do Departamento, cursos e demais ações do



DGA. O DGA idealizou a celebração do “Mês do Meio Ambiente na Unifesp” ao longo de junho, mês ao qual comemora-se o Dia Mundial do Meio Ambiente (5 de junho). A ideia foi exposta durante a CT-GSA Extraordinária, ocorrida em dezembro, e prontamente aceita pelos presentes. A divulgação seria concentrada como uma série única de eventos nos diversos canais de comunicação da Unifesp. Os eventos aconteceriam ao longo do mês (não necessariamente em dias sequenciais) em cada *campus*. Nesses locais a organização ficaria a cargo da respectiva Divisão de Gestão Ambiental local, enquanto na Reitoria a organização ficará a cargo do DGA. Dentre as atividades programadas foram expostas o cronograma detalhado a ser enviado aos membros (as) da Câmara, em forma de documento. Os *campi* definirão os dias e horários para as apresentações dos temas e resumos no mês do meio ambiente. Gilberto efetuara uma sugestão, solicitando a contemplação da pauta do Congresso de DGA ao Congresso Acadêmico da Unifesp. Por meio dessa proposta emergiu a possibilidade de uma nova palestra no dia cinco de junho, no próprio dia do congresso, com atividades conjuntas relativas ao tema no mesmo dia. No *campus* SJC, no dia 28 de maio, será realizado um evento relativo ao mês do meio ambiente intitulado como “Terceiro Simpósio de Meio Ambiente” (III SiMA). Após várias explanações definiu-se o agendamento de uma próxima reunião extraordinária para formatação do evento ambiental, havendo a possibilidade de inserir essa demanda na reunião de organização do Congresso Acadêmico da Unifesp, buscando uma solução institucional.

Nos encaminhamentos finais houve discussões junto às direções acadêmicas para verificação de parcerias de gestão ambiental. Definiu-se a próxima reunião extraordinária para o dia 11 de março, cuja finalidade consiste em verificar as diversas possibilidades para o “Mês do Meio Ambiente”.

3) Aprovação de relatos das reuniões ordinárias de outubro e dezembro, e extraordinária de dezembro (anexo). Deliberação suscitada no *caput* do presente relato.

A reunião foi encerrada às 15h52min.

Aprovado na reunião da CT-GSA realizada em: 10 de dezembro de 2019.